

Programa de Fortalecimento das Lideranças da Nação Guarani - nº 865/02

Pergunta 1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes da prática, por ordem de prioridade.

Objetivos

1. Promover a saúde do povo guarani, resgatando e fortalecendo as lideranças espirituais/místicas existentes, como princípio do equilíbrio e bem estar social das comunidades guarani do sul/sudeste do país.
2. Através do resgate cultural /religioso, diminuir de forma gradual a ingestão de álcool, doenças psicossomáticas, a violência, problemas psicológicos e a desvalorização do ser humano na sua forma holística nas comunidades guarani.
3. Resgatar os rituais e celebrações antigas, conduzidas pela memória viva do Karai (líder espiritual), restabelecendo a confiança e o "poder de cura" do Karai perante a comunidade indígena, alavancando o bem estar social e contribuindo para compreensão das "mudanças culturais" da nação guarani.
4. Difundir nos jovens e nos "esquecidos" do povo guarani, através dos "momentos mágicos das cerimônias de cura", a auto-estima e o sentimento verdadeiro de ser guarani (Teko-ete)

Metas

1. Expandir as cerimônias tradicionais guarani e conhecimentos da medicina tradicional nas comunidades indígenas da etnia guarani do sul e sudeste do país, no biênio 2002/2003.
2. Restabelecer as casas de reza (opy) e suas cerimônias e rituais diários nas comunidades guarani do sul /sudeste do país até 2004.
3. Identificar líderes espirituais e/ou mantenedores da tradição espiritual guarani nas aldeias do sul e sudeste do país.
4. Estabelecer e viabilizar como calendário anual encontro entre líderes espirituais das várias aldeias do sul e sudeste do país, a partir de 2003.

Pergunta 2 Descreva o funcionamento da prática e aponte qual sua frente de atuação

Após reuniões com lideranças mais antigas da comunidade guarani do litoral de Santa Catarina, identificou-se cerimônia religiosa, não mais praticada, de grande importância na harmonia social e identificação do povo indígena. Desta forma, na aldeia Yryn Moroti Wherá, no município de Biguaçu (grande Fpolis-SC) através da liderança do Karai Wherá Tupã (Sr. Alcindo Moreira), importante liderança espiritual do litoral de SC, formou-se um grupo indígena

que sob sua orientação e com a ajuda do Karai Ryapu(Sr. Haroldo Evangelista), médico ordenado como líder espiritual e homem consagrado, autorizado a exercer a prática de técnicas da tradição do Caminho Vermelhos, das Nações Indígenas Norte Americano,, iniciou na referida aldeia a celebração das cerimônias antigas e produção de remédios da medicina tradicional guarani. Com o tempo foi se difundindo pelas outras aldeias do litoral de SC, que solicitam a realizações destas cerimônias e a presença do Karai Wherá Tupã e Karai Ryapu com o grupo de trabalho.Criaram-se assim, nas demais aldeias do litoral de SC, as casas de reza (Opy)e casa de preparação para cura e benção do Karai (opy djere) fortalecendo a figura do líder espiritual no processo harmônico da sociedade indígena guarani.

As frentes de atuação são basicamente nas questões de valorização da cultura do "cidadão" indígena e o restabelecimento das interações sagradas com o meio ambiente, como o cuidado com a "mãe terra" (poluição ambiental); a independência na produção de alimentos, através da produção familiar; o restabelecimento das relações de compadrio (troca entre famílias); o "cuidado" com as novas gerações e continuidade da cultura guarani; e o afastamento dos elementos que contribuem para as dependências químicas e/ou psicológicas. A principal frente de atuação se resume no restabelecimento, através da "consciência guarani" do Tekó-ete (jeito verdadeiro de ser... guarani).

Pergunta 3 A prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente.

Sim. Do programa de atenção a saúde básica, na forma integral, as populações indígenas do país preconizadas pela Fundação Nacional de Saúde – Funasa, que pretende entre outros objetivos, identificar e trabalhar indivíduos pretense alcoolistas e os cuidados com saneamento básico nas aldeias.

Pergunta 4 Identifique o público alvo...

A prática é destinada ao povo guarani do litoral sul/sudeste do país.Os diretamente beneficiados nos dias de hoje,totalizam aproximadamente 270 indivíduos, numa proporcionalidade de 60% de mulheres e 40% de homens,representando aproximadamente 30% da clientela potencial,sendo que a seleção é de livre demanda, exigindo-se apenas as normas estabelecidas para cerimônias

Pergunta 5 Qual o gasto orçamentário anual...

Aproximadamente o custo para manutenção do projeto, incluindo gastos trabalhistas e de manutenção, transporte e alimentação do grupo de fomento das cerimônias é de R\$ 80.000,00.

As fontes de financiamento são através da ONG Projeto Rondon, que celebra convenio com a Fundação Nacional da Saúde (MS) para executar atividades que contemplam a atenção à saúde básica das populações indígenas do sul do país.

Pergunta 6 Quantas pessoas estão diretamente envolvidas...

Diretamente estão envolvidas sete pessoas na operacionalização da prática, sendo dois homens e uma mulher na função de tomada de decisão e seis no processo de execução.

Pergunta 7 Indique todas as organizações...

A organização não governamental Projeto Rondon é a única entidade participante proporcionando as condições básicas para efetivação da prática do projeto

Pergunta 8 Se seu programa, projeto ou prática envolve...

Concretiza-se efetivamente nas realizações das cerimônias nas aldeias, sendo em média 50 a 60 indivíduos por ritual nas opy e/ou opy djere existentes nas comunidades indígenas.

Pergunta 9 Quando e como foi originariamente concebido...

Após o contato com Karai Ryapu e Karai Wherá Tupã na aldeia Yyn Moroti Wherá, realizou-se reuniões com a comunidade para resgatar e praticar as cerimônias de opy djere como forma de cura física e espiritual, aproveitando os "arquivos vivos" na aldeia que seriam o Karai Wherá Tupã e sua esposa (indivíduos mais idosos da aldeia) até então desacreditados e "esquecidos" pelos moradores das aldeias do litoral de SC.
A principal entidade envolvida foi a ONG Projeto Rondon, inspirado no conhecimento da importância do equilíbrio da comunidade no desenvolvimento e cuidados das lideranças espirituais.

Pergunta 10 Identifique as etapas chaves...

As etapas principais foram : 1. reunião inicial com a comunidade interessada.
2. viabilização da contratação do médico Haroldo Evangelista. 3. construção das casas de reza e opydjere.4. Viabilização de transporte as aldeias distantes mais de 200 Km aproximadamente.

Pergunta 11 Descreva os principais obstáculos...

A principal dificuldade é a falta de apoio financeiro institucional, que permite de forma contínua e rotineira o desenvolvimento das ações bem como maior participação dos colaboradores da aldeia Ymñ Moroti Wherá em virtude da precariedade no transporte e alimentação as aldeias mais distantes. Outra dificuldade é na concretização das reuniões anuais para sedimentação e reforça das lideranças espirituais de cada aldeia

Estes são os que persistem e são contornados com a atitude de doação dos organizadores como ida com os próprios carros, compra de alimentos, etc...

Pergunta 12 Que mecanismos de avaliação...

Os mecanismos de avaliação no momento são as alterações e/ou atitudes identificadas nas aldeias onde são praticadas as cerimônias, em conjunto com depoimentos de líderes e participantes das aldeias. Além da procura intensa pelo Karai Wherá Tupã para cerimônias de cura, as construções de opy e opy djere em todas aldeias; diminuição da ingestão de álcool; organização interna nas aldeias e o fortalecimento da importância do conhecimento e respeito aos anciãos em um ano de prática, ratifica o sucesso do fortalecimento das lideranças espirituais nas comunidades guarani.

Pergunta 13 Qual é a mais importante conquista...

A maior conquista é o restabelecimento da importância da figura do Karai nas comunidades indígenas trabalhadas, resgatando a identidade cultural e espiritual do povo guarani, promovendo uma melhor qualidade de vida, afastando os estigmas de povo sem dignidade e usuários de álcool e indolentes em relação ao seu futuro.

Pergunta 14 Em que aspectos sua prática inovou...

Inovou em relação a práticas passadas porque encontrou o "caminho" na resolução dos problemas na dependência química e doenças psicossomáticas, através de práticas já existentes na própria comunidade, porém adormecidas, fortalecendo as lideranças espirituais detentoras deste conhecimento, não importando modelos de maior dificuldade de entendimento e aceitação cultural aos povos indígenas.

Pergunta 15 Mesmo que seu programa...

A partir do momento que a harmonia social se restabelece, o povo guarani começa a viver na base familiar, retornando a suas atividade de plantio, acreditando no auxílio poderoso do Karai para o sucesso de sua empreitada e tendo nas atividades de artesanato, além da permanência na aldeia, o seu sustento para as pequenas necessidades materiais.

Pergunta 16 Qual impacto do programa...

Encontrando sua posição perante as comunidades existentes e sabedor de suas responsabilidades e importância perante o seu povo e outras etnias, o indivíduo sente-se completo e confiante para poder exigir os direitos a ele destinado e preparar-se para solicitações necessárias para o desenvolvimento econômico e social de sua cultura e de seu povo, exercendo a cidadania em sua plenitude. Reuniões mensais do recém formado Conselho Local de Saúde Indígena, onde a palavra é novamente valorizada e a experiência dos mais velhos considerada, com registro em ATA,encaminhando as solicitações aos órgãos pertinentes, exemplifica o restabelecimento da força guarani e o exercício de sua cidadania

Pergunta 17 Caso sua prática já tenha participado...

É a primeira participação no programa.

Pergunta 18 Qual a mais significativa...

A dificuldade no transporte de maior número de pessoas para realização de cerimônias e promoção de grandes reuniões, pela dificuldade das distancias e alimentação e o respaldo financeiro institucional para garantir a continuidade das ações evitando dependência da doação de alguns indivíduos.

Responsável pelas informações

Marcelo França (Karai Ryapu Wherá Mirim)

franca@amia.org.br

048 (234 70 27 ou 9958 76 74)